

# SER... tão das abelhas!

**CADERNO DE ATIVIDADES:  
AS ABELHAS DA CAATINGA PIAUIENSE**



**Juliana Bendini**



Olá,  
amiguinhas  
e amiguinhos!

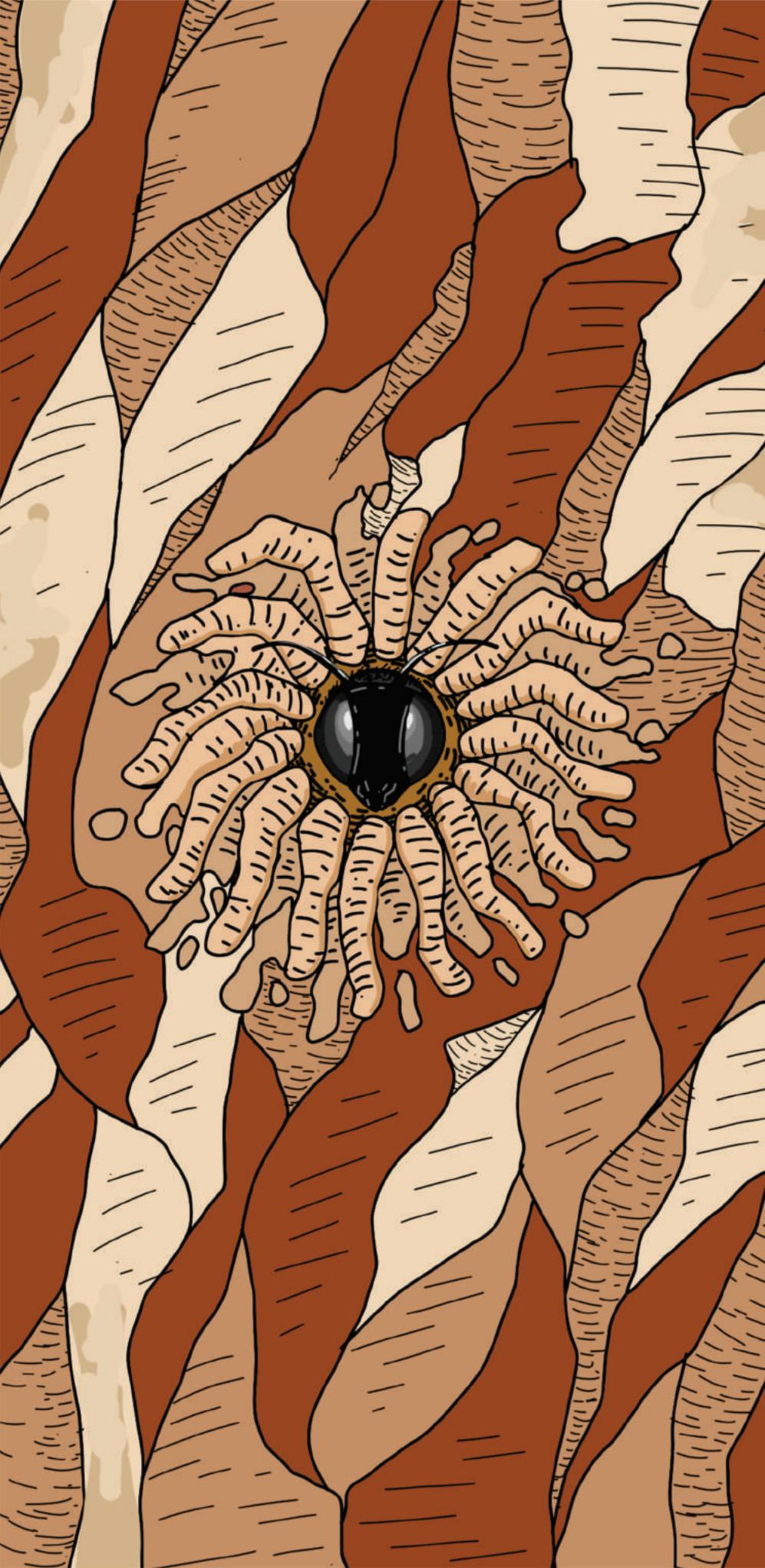
## Eu sou a Mandaçaia!

Eu ganhei esse nome há muito tempo!

Dizem que um indiozinho caminhava pela mata e viu uma Umburana, uma árvore que só ocorre na Caatinga. Ele estava cansado e sentou-se embaixo dela, um bocadinho.

Então, ele reparou em umas abelhas, com listas de um amarelo tão amarelo que parecia ouro, que entravam e saiam por um burquinho na Umburana. Ele reparou bem e viu que aquele burquinho era, na verdade, a entrada do ninho dessas abelhas.

Ele viu também que algumas abelhas estavam vigiando e protegendo o ninho e, por isso, resolveu chamar essas abelhas de "Vigia Bonito": Mandaçaia!



Dizem que várias sociedades indígenas brasileiras acham a Mandaçaia a abelha mais bonita que existe. Deve ser porque, assim como os indígenas, nós somos originárias dessa terra, que hoje chamamos de Brasil.

**Essa sou eu, a Mandaçaia!**

E agora vou contar para vocês um pouco sobre nós,  
as abelhas nativas!



Primeiramente, devo dizer a vocês que não precisam ter medo de nós, porque não temos ferrão. Até temos, mas ele não funciona. Mas, não se enganem, temos outras armas! Grudamos nos cabelos dos invasores, nos olhos, entramos em seus ouvidos, colocamos resinas em seus cílios para que eles não consigam abrir os olhos.

Atenção: nós nunca atacamos, apenas nos defendemos quando somos muito ameaçadas! No dia a dia, somos muito tranquilas e só queremos visitar as flores. Das flores, coletamos o pólen e o néctar. Do néctar, fazemos o mel que colocamos em potinhos dentro das nossas colmeias.

Na Caatinga aqui do Piauí, nós, as abelhas nativas, somos representadas por muitas espécies. Os povos que vivem no campo já conhecem algumas de nós: as Jati, as Manso, a Abelha Branca, as Munduri e nós: as Mandaçaia. Além das Mamangava, que muitos pensam que são besouros, mas são abelhas muito importantes, pois sem elas não temos maracujá e... é tão gostoso um suco de maracujá, não é mesmo?



Os pesquisadores e pesquisadoras também nos estudam. Nas Universidades, eles pesquisam sobre nossos comportamentos, nossa biologia e nossos hábitos.



Isso contribui para que os humanos possam nos conhecer melhor: em que planta nós, as Mandaçaia, preferimos fazer nosso ninho? Você já sabe?

De que flores a Mamangava gosta de se alimentar, você sabe?

**Ah, você estava mesmo prestando atenção!**

E quando os seres humanos nos conhecem, eles podem nos proteger, conservando também essas plantinhas que tanto nos são importantes.

E é muito importante que a gente seja conservada! Sabe por quê? Quando vamos buscar o pólen de flor em flor, fazemos a polinização e, com isso, ajudamos as plantas a produzirem suas sementes e seus frutos.

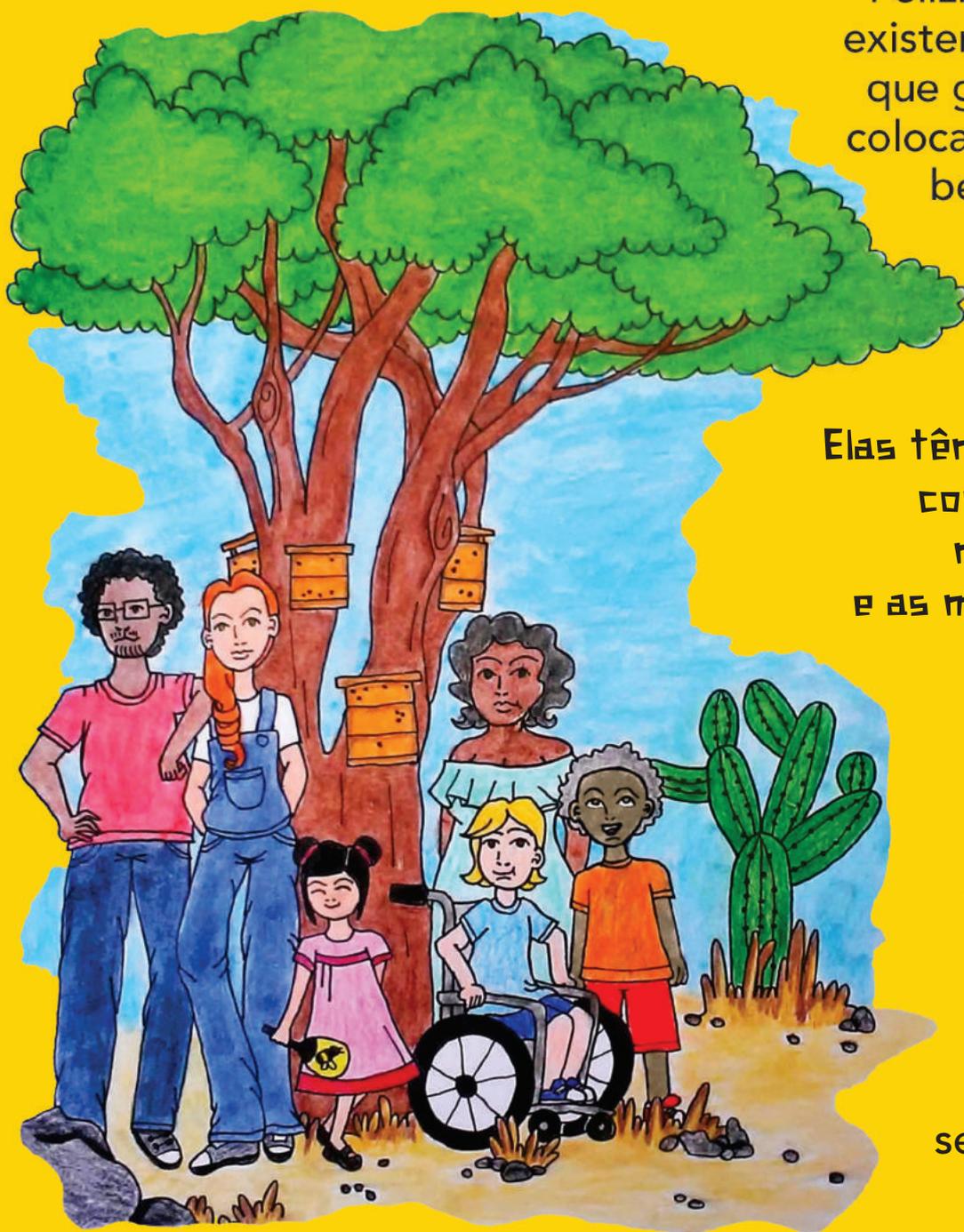
Mesmo sendo tão importantes, a gente anda correndo perigo... porque o homem tem devastado as florestas e destruído nossas árvores e nossos ninhos. Além disso, eles usam venenos em suas lavouras e, quando vamos visitar as flores, terminamos contaminadas.

Um dos problemas de sermos contaminadas por esses venenos é que perdemos a memória e não conseguimos voltar para a nossa colmeia. Você imaginaria ficar sem a sua família ou sem a sua casa? Nem nós!

Felizmente, também existem pessoas boas que gentilmente nos colocam em caixinhas bem confortáveis e nos criam.

Elas têm um nome meio complicado, são os meliponicultores e as meliponicultoras.

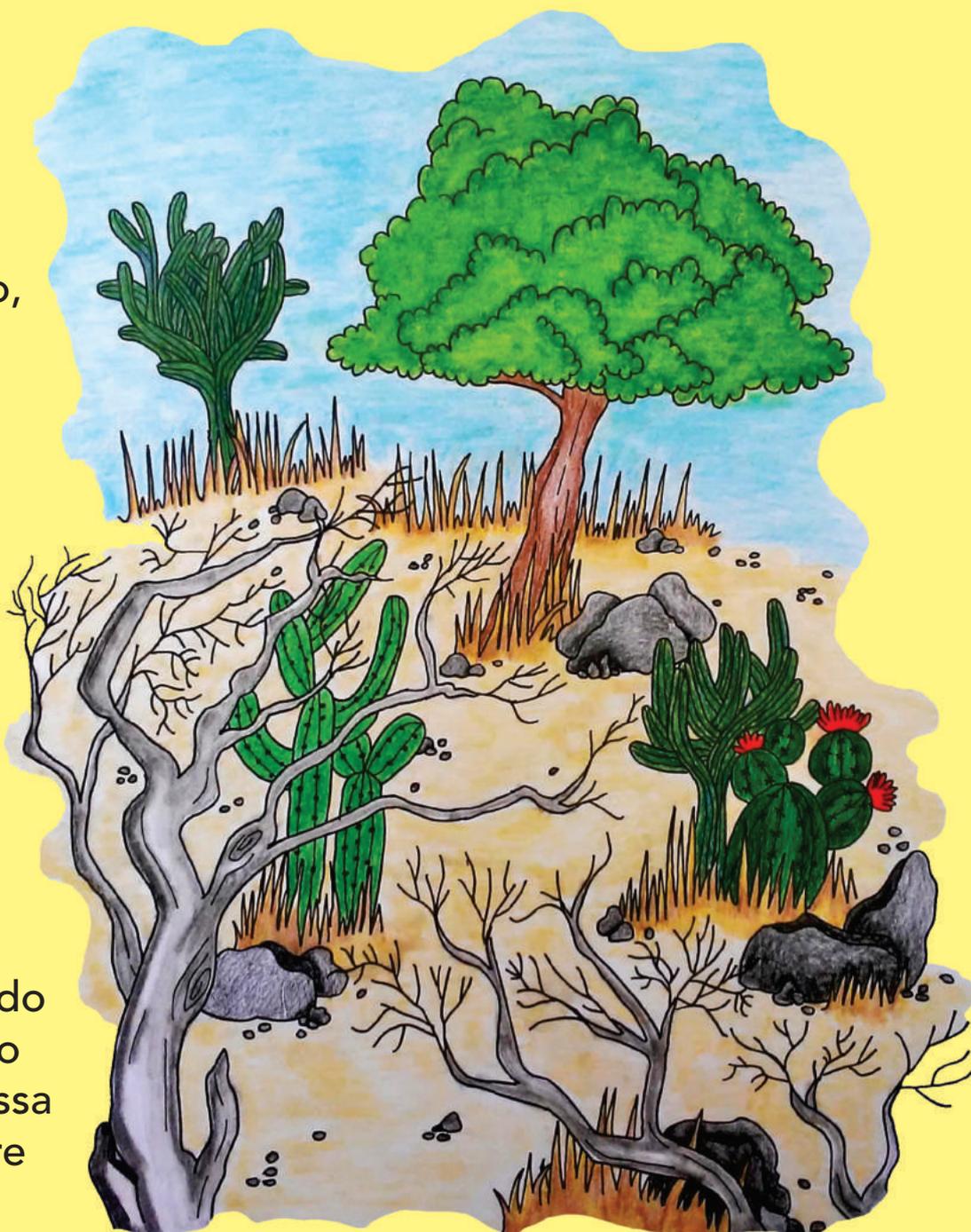
Essas pessoas nos criam e colhem o nosso mel para se alimentarem e fazerem remédio, mas sempre deixam a nossa parte!



Além dos meliponicultores e meliponicultoras, existem professoras e professores que ensinam as crianças sobre nós, as Jati, as Munduri, as Abelhas brancas, as Manso e, claro, as Mandaçaia.

Aprendendo sobre nossa importância, sobre nossos hábitos e nosso comportamento, é possível que vocês crianças nos protejam e até quem sabe ensinem outras pessoas, como a sua família e seus amigos.

E assim, nós abelhas, poderemos continuar fazendo o nosso trabalho de manter a nossa Caatinga sempre linda e diversa.





**Nesse livrinho,**  
você vai conhecer algumas  
abelhas da Caatinga! Você pode  
ver nossas lindas cores e nos colorir, brincar com nossos  
nomes, as plantas que mais gostamos e, assim, aprender  
a nos respeitar e a nos conservar.

**E aí,  
vamos começar colorindo  
as abelhas nativas da  
Caatinga do Piauí?**

# Mandaçaia

Do Tupi-Guarani, vigia-bonito.  
Para os cientistas,  
*Melipona mandacaia*.



## Jati

Do Tupi *lateí*, abelha mosquito, abelha mirim, mosquitinho.

As pessoas do campo que vivem na Caatinga as chamam de mosquitinho.

Os cientistas deram o nome de *Plebeia remota*.



## Manso

Para os agricultores e agricultoras que vivem na Caatinga, Manso.

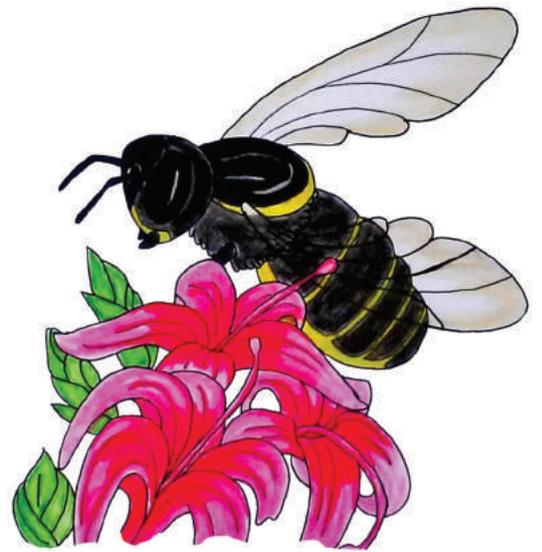
*Scatptotrigona depilis*,  
para os cientistas.



## Mundiri

Do Tupi, Madurí.

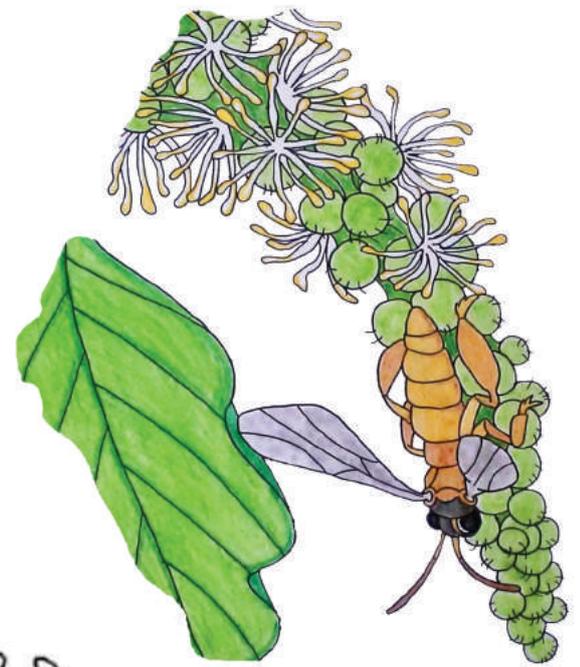
As pessoas que vivem no campo as consideram uma abelha tímida. *Melipona asilvai*, foi o nome que os cientistas deram para ela.



## Abelha-branca

Abelha-branca ou moça-branca,  
para os povos do campo da  
Caatinga do Piauí.

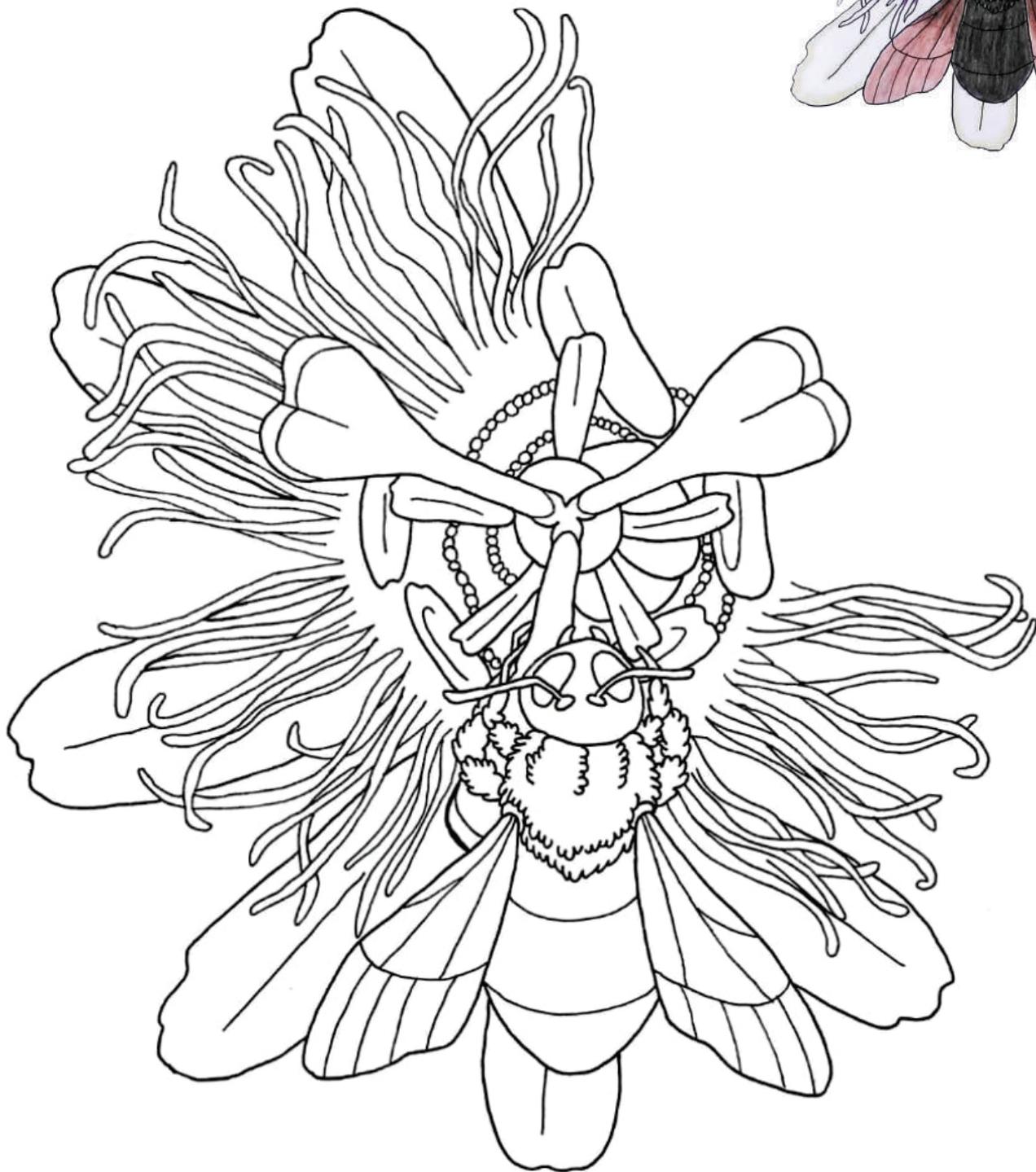
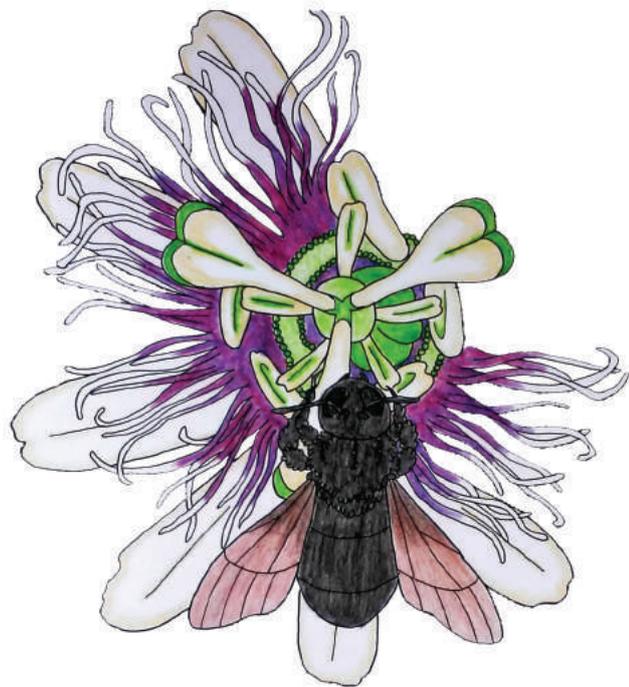
*Frieseomelitta* sp  
para os cientistas.



## Mamangava

Mamangá, para os indígenas e para os povos do campo que vivem na Caatinga.

*Xylocopa grisescens*,  
na língua dos  
cientistas.





Agora eu quero ver!  
Será que você aprendeu  
sobre nós?

Encontre nossos nomes nesse caça-palavras.

P D I E O I M A N S O Q W M Z X  
K M E Q A Z X C F H L O P U I C  
A U V B A M A N D A Ç A I A C Q  
P N V G G V H J K S A P J E V M  
M D L U R Í E H N V Z A Q F L O  
X U P B A B E L H A B R A N C A  
O R B V C D E P M N F S Q T B V  
J I F D W S G H H H C P Ç W ã P  
A T Y N M Í N M B E A W C F X G  
T M M B S K J E A C A P M N E O  
I B V G T T V H G V T V A D Z M  
D R V T B G F D D N I G T E D X  
F B M V C M R G B L N P O B V E  
D L O Q ã C U O T U G V Q E C V  
Q H M A M A N G A V A W Y K U I

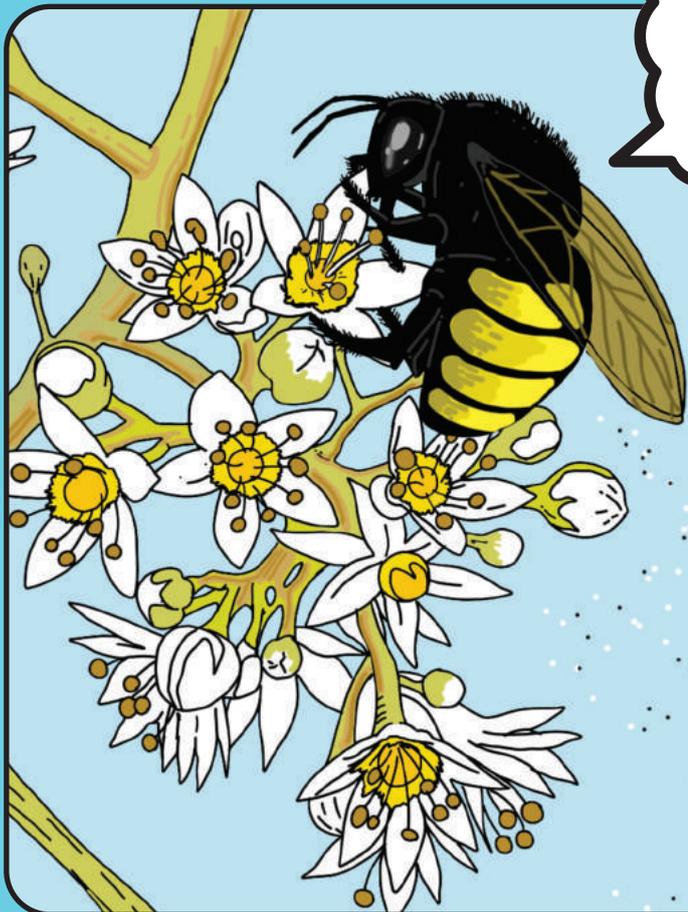
# Caatinga

Do Tupi-Guarani: caá-t-enga, que significa "Mata branca".

Para as famílias que aqui vivem é fonte de riqueza e beleza. Essas pessoas aprenderam a conviver com as grandes diferenças entre a estação seca e a estação chuvosa. Para os biólogos e biólogas, trata-se de um ecossistema apenas do Brasil, com espécies únicas de plantas e se adaptaram a viver nesse clima semiárido.



Eu adoro as flores  
do Umbu!  
Ajude-me a  
chegar até elas!

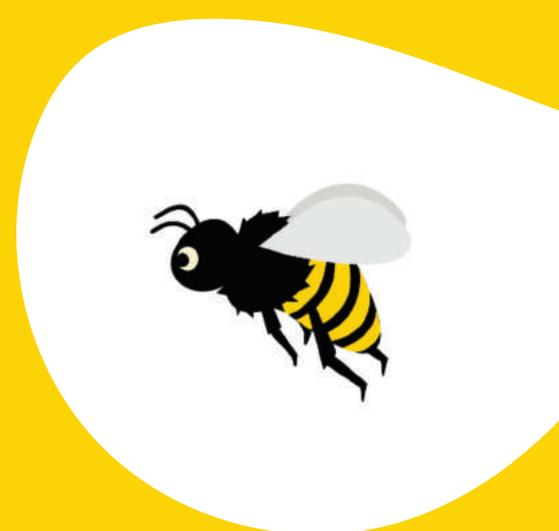
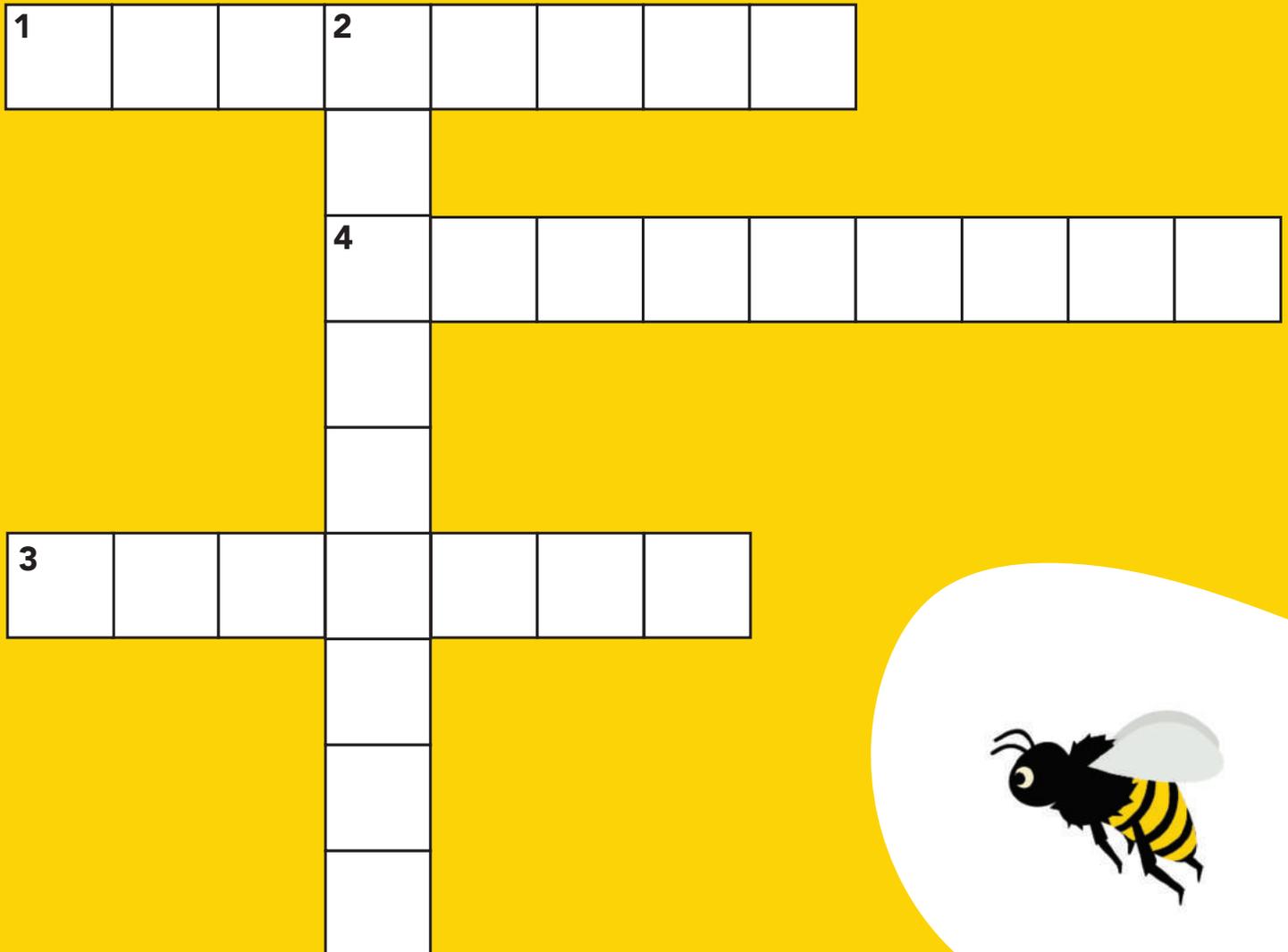


Me ajude a polinizar a  
Catingueira!  
Me leve ao maior  
número de flores com  
um traço só!



Na cruzadinha, vamos ver se você sabe quais são as plantas da Caatinga que são importantes para a gente.

- 1) Nossa árvore preferida para construirmos nossos ninhos;
- 2) Árvore símbolo da Caatinga, nos oferece pólen e néctar, além de um dos frutos mais gostosos que existe;
- 3) Árvore ameaçada de extinção, nos fornece néctar e nos ajuda a sobreviver durante o período seco na Caatinga;
- 4) Arbusto muito cheiroso, as abelhas adoram. Para os humanos, ajuda a combater dores no estômago.



E agora vamos homenagear as pessoas que criam e conservam as abelhas nativas. Quero que você coloque cores nos meliponicultores e nas meliponicultoras da Caatinga.



**Chegamos ao  
final de nossa  
aventura!**



Para provar que você se tornou um guardião ou uma guardiã das abelhas nativas, faça um desenho bem bonito sobre o que você aprendeu.

Se você quiser e seus pais ou responsáveis autorizarem, vamos ficar muito felizes em receber uma foto do seu desenho pelo e-mail da nossa amiga Profa Juliana Bendini ([jbendini@ufpi.edu.br](mailto:jbendini@ufpi.edu.br)).

E não esqueça, sempre tem uma abelha fazendo um mundo mais doce para você!



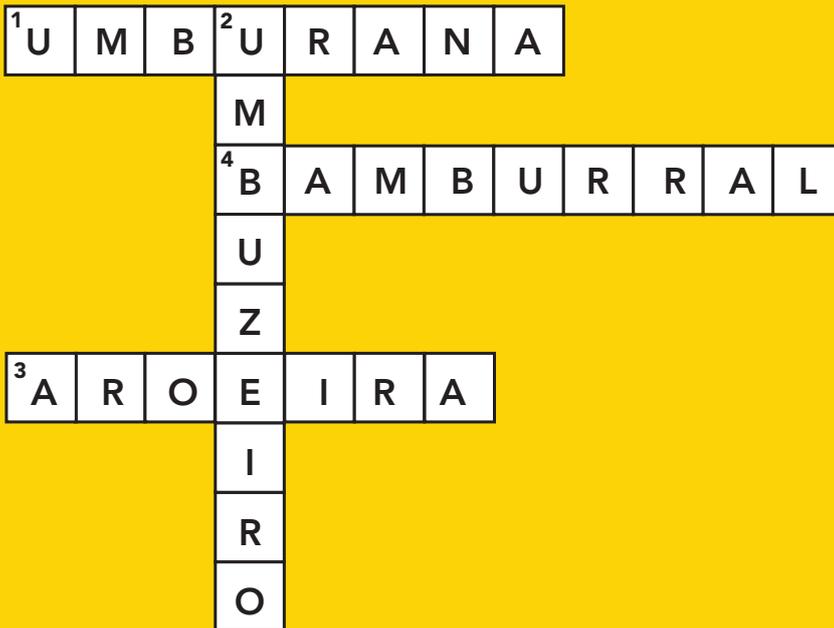
**Vigie bonito esse  
mundo você também!**

# RESPOSTAS

## CAÇA-PALAVRAS



## CRUZADINHA



## FLORES



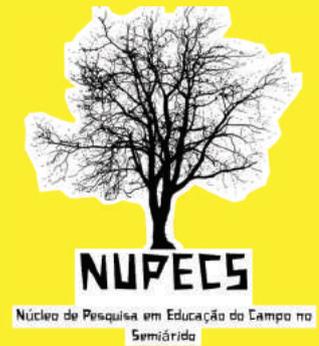
Umbuzeiro



Caatingueira



Malícia



Todo o conteúdo deste caderno de atividades está licenciado sob uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilharIgual 4.0 Internacional.



**Revisão:** Rebeca Hennemann Vergara de Souza

**Ilustração:** João da Paz Barros Junior

Thaynara Oliveira

**Diagramação:** Natália Bendini